

Comissão de Ciência e Tecnologia

Requerimento nº ... de 2001

(Dep. Pompeo de Mattos e Dep. Dr. Hélio)

Requer o convite ao Sr. Nelson Jobim, Ministro do Tribunal Superior Eleitoral, a fim de prestar esclarecimentos sobre possíveis modificações no sistema eletrônico de votação, a ser implementado pelo TSE nas próximas eleições.

Senhor presidente

Requeremos, nos termos regimentais, que ouvida a comissão, seja convidado o Sr. Nelson Jobim, Ministro do Tribunal Superior Eleitoral, a fim de prestar esclarecimentos sobre possíveis modificações no sistema eletrônico de votações, a ser implementado pelo TSE nas próximas eleições.

JUSTIFICATIVA

Com a confirmação de que o painel eletrônico do Senado foi violado, o Congresso volta a discutir a urna que é utilizada em todas as seções eleitorais do país.

A principal crítica à urna eletrônica é que ela não permite a recontagem, em caso de dúvida sobre os resultados. Quando o eleitor confirma sua opção no sistema, ela é somada às outras, e o voto individual desaparece.

Isso abre uma fragilidade: em caso de falha do sistema ou problemas na programação, a urna poderia desviar votos de um candidato para outro, por exemplo, sem possibilidade de verificação.

O TSE (Tribunal Superior Eleitoral), desde as primeiras contestações à segurança da urna, tem afirmado que o sistema é seguro e não precisa de adaptações.

A principal semelhança apontada entre a urna e o painel de votações do Senado é que os programas que controlam os sistemas são operados por funcionários subordinados a pessoas que detêm poder.

É certo que técnicos do TSE e das empresas fornecedoras estão potencialmente sujeitos ao mesmo tipo de pressões que Regina Borges, ex-diretora do Prodasen. A urna eletrônica acabou com a corrupção no varejo, mas abriu espaço para a fraude no atacado, a alteração dos resultados. Basta corromper os funcionários que têm acesso à programação.

Levando isso em conta, o ministro Nelson Jobim, do TSE, tem manifestado na imprensa, a intenção de promover um amplo debate com técnicos e partidos políticos sobre medidas de segurança. A notícia é alentadora, principalmente, vindo do ministro Jobim, que sempre mostrou-se intransigente quanto à segurança da urna eletrônica.

Aproveitando essa disposição do ministro, julgo oportuno a Câmara dos Deputados reabrir essa discussão, começando por ouvir o ministro Jobim. Certamente desta vez, diferente de quando debateu no Senado, sua explanação será mais proveitosa e abrirá caminho para o aperfeiçoamento do sistema atual de votação eletrônica.

Sala das Sessões, 02 de agosto de 2001.

DR. HÉLIO
DEPUTADO FEDERAL
P D T – SP

POMPEO DE MATTOS
DEPUTADO FEDERAL
P D T – RS